



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017

Aos vinte e cinco dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e dezoito minutos, no Plenário da Câmara Municipal, localizado na Alameda Tibiriçá, nº 422, realizou-se a Audiência Pública objeto da convocação constante do Processo CM nº 484, de 4 de maio de 2017, sob a direção do Vereador Fernando Rachas Ribeiro – Presidente, acompanhado do Vereador Ricardo Vieira da Silva - Secretário da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Ausente o Vereador Doriedson Antônio da Silva Freitas - Vice-Presidente da Comissão. Abertos os trabalhos, constatou-se a presença da Secretária Municipal da Fazenda – Andrea Figueira Barreto Vilas Boas, do Secretário Municipal de Obras e Serviços – Gleidson Shiguemi Aiacyda, do Secretário Municipal da Saúde – Glauco Tadeu de Souza Costa, do Secretário Municipal da Educação – Essio Minozzi Junior, do Procurador-Geral do Município – Marcelo Renan Golla, da Secretária Municipal de Administração, Tecnologia e Modernização – Leonília Leite, da Secretária Municipal do Desenvolvimento Social – Elisabete Maria dos Santos Aiacyda, do Secretário Municipal de Esportes, Cultura e Lazer - Ronaldo Antônio da Silva, do Secretário Municipal do Meio Ambiente – José Rafael Pinheiro Tostes, da Secretária Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano - Camila Cristina de Oliveira, do Secretário Municipal de Segurança Pública, Transportes e Mobilidade Urbana – Daniel Augusto Ramos Ignácio e do senhor Getúlio Spada – Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mairiporã – IPREMA. Presentes ainda demais servidores da administração. Iniciando-se os trabalhos, o presidente da comissão cumprimentou a todos e convidou em primeiro lugar a Secretária Municipal da Fazenda para fazer sua apresentação. Antes de iniciar, a secretária falou sobre o amparo legal desta audiência. Em seguida, procedeu à explanação, através de *slides*. Durante sua apresentação, o Vice-Presidente da Comissão, Vereador Doriedson Antônio da Silva Freitas tomou assento junto à Mesa. O presidente da comissão perguntou sobre o Refis



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

(Programa de Recuperação Fiscal), ocasião em que a secretária se manifestou contrária a essa prática que é muito comum em Mairiporã. Disse que não tem a intenção de fazer nos próximos anos. Que tinham deficiências e precisavam cobrir, por isso aderiram ao programa e prorrogaram o prazo por mais trinta dias. O presidente perguntou ainda sobre a dívida do município e a secretária informou que se trata de 284 milhões, ressaltando que o valor é maior que a receita. Prosseguindo, foi convidada a secretária municipal de administração, tecnologia e modernização para fazer a apresentação do relatório de sua pasta. O secretário da comissão perguntou sobre as parcelas pagas ao Iprema e a secretária respondeu que são dois parcelamentos e que foram autorizados através das Leis Municipais nºs 2.319/2003 e 2.923/2009, onde realizaram um ajuste para consolidar as despesas de pessoal e que a prefeitura tem repassado os valores corretamente e nos prazos previstos. Em seguida, foi convidado o procurador-geral do município para fazer a leitura de seu relatório. Não havendo questionamentos a serem feitos, foi convidado o secretário municipal da educação para fazer sua explanação, a qual foi exposta através de *slides*. Durante essa apresentação, foi constatada a presença do Presidente da Câmara, Vereador Marco Antonio Ribeiro Santos. O secretário da comissão indagou qual é o mecanismo utilizado para avaliar a qualidade do professor e melhorar o índice do Ideb; como diminuir a fila de espera por vagas nas creches e se não é mais vantajoso economicamente fazer manutenções constantes nas escolas do que esperar acumular vários problemas e ter que terceirizar as obras. O secretário respondeu que decidiram terceirizar as obras, haja vista a necessidade de recuperar os espaços. Que 69% das escolas apresentam problemas nos telhados. Que na atual situação não era possível fazer uma simples manutenção. Falou ainda que o professor passa por um crivo, ou seja, uma avaliação detalhada para isso. Que o horário pedagógico também ajuda a capacitar e nesses momentos ocorrem discussões sobre o assunto. Que estão trabalhando muito e que existe uma equipe de apoio pedagógico que atua junto às escolas. Informou que a fila de espera nas creches está em torno de 350 crianças. Que existe um Termo de Ajuste de Conduta assinado e que precisam ainda esse ano ceder cerca de 68 vagas na área central. Que tem metas a atingir e cumprir, diante do TAC feito com o Judiciário. Ressaltou que com crianças maiores estão cumprindo, que apenas com bebês estão ajustando. O presidente da comissão perguntou quanto à gratificação de difícil acesso

2

106
100



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

107

e o secretário informou que a primeira parcela será feita agora em maio e que são cento e vinte profissionais beneficiados. Que não é uma gratificação impactante na folha, mas dessa forma querem garantir a presença dos professores nas escolas. Prosseguindo, foi convidado o secretário municipal de obras e serviços para explanar, ocasião em que apresentou os dados referentes ao quadrimestre em questão, no telão. O vice-presidente da comissão pediu informações sobre o centro educacional e o secretário respondeu que houve interdição pela Defesa Civil. Que foi aberto um inquérito policial e que esta administração fez uma perícia paralela, rebatendo os apontamentos feitos anteriormente. Afirmou que o prédio não apresenta risco de cair. Que houve o abandono na manutenção do prédio e do telhado. Que existem infiltrações que são o grande problema. Que infelizmente hoje o prédio está insalubre. Que houve também o incidente do incêndio. Que o jurídico da prefeitura está tentando fazer a desinterdição, haja vista o laudo da perícia que possuem, contestando o anterior. O secretário da comissão perguntou sobre a manutenção dos córregos, sobre as pavimentações asfálticas realizadas e sobre de quem é a responsabilidade pela manutenção da iluminação pública. O secretário informou que a manutenção de iluminação pública é de responsabilidade da Elektro. Que não conseguiram expandir os serviços de iluminação, mas que no próximo quadrimestre haverá investimentos nesse sentido. Informou ainda, que tem interesse em assumir o PAR. Que estão viabilizando isso. Que por força de uma liminar a Elektro é hoje a responsável pelas manutenções. Quanto às obras de pavimentação disse que os valores empenhados não foram liquidados, porque o convênio foi cancelado. Apenas foi gasto com a pavimentação das Ruas Golfinho, Tilápia e Corvina, todas no Barreiro, sendo que a primeira já foi concluída. Informou ainda, que não fizeram manutenção nos córregos no primeiro quadrimestre pois precisam de autorização ambiental. Que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente está providenciando isso. Que não há previsão de canalizar o córrego do Jundiaizinho, mas que podem estudar essa possibilidade. O presidente da comissão e perguntou sobre a possibilidade da implantação da coleta seletiva, tendo em vista o alto valor pago para coleta e destinação final do lixo. A secretária da fazenda esclareceu que as parcelas do contrato do lixo são pagos até o mês de setembro e disse que a coleta seletiva é muito importante, mas que o secretário do meio ambiente é que pode falar melhor sobre o assunto. Ato contínuo, o secretário do meio



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

108

ambiente disse que estão implantando a coleta seletiva, mas que hoje estão limitados, pois só podem contar com um caminhão para fazer a coleta e que este veículo pertencia à frota do lixo e já tem cinco anos de uso. O que é muito para um veículo que roda praticamente 24h por dia. Que acredita que no próximo ano devem dobrar ou até mesmo triplicar os serviços. Em seguida, foi convidado o secretário municipal da saúde para fazer sua explanação, a qual seguiu acompanhada de exposição de *slides*. Não havendo questionamentos a serem feitos, foi convidado o secretário municipal de segurança pública, transportes e mobilidade urbana para falar sobre as atividades de Transportes, ocasião em que fez a leitura do seu relatório e apresentou os dados referentes ao quadrimestre. Ressaltou apenas, que o relatório será enviado oportunamente, tendo em vista o fato de ter sido convidado tardiamente para explicar. Não houve qualquer questionamento. Finalizando, o presidente convidou o **presidente do IPREMA** para que fizesse a leitura do relatório das atividades do citado instituto, referente ao primeiro quadrimestre de 2017. Não havendo questionamentos e não havendo mais secretários para explicar, assim como nenhum vereador ou representante de entidade para fazer indagações, o presidente da comissão agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada a audiência pública, às treze horas e três minutos. Da qual para constar, J. Souza Maria Isabel Mazzilli Costa e D. Daniela Leal Pisaneschi que secretariamos os trabalhos, lavramos a presente ata, a qual vai assinada pelo **Presidente da Comissão, Vereador Fernando Rachas Ribeiro** pelo **Vice-Presidente Doriedson Antonio da Silva** e pelo **Secretário Vereador Ricardo Vieira da Silva**

Freitas

XX